

Solenidade Chefe de Estado testemunhou a cerimónia Fundação Agostinho Neto vai promover obra do seu patrono A Fundação Dr.

António Agostinho Neto, cujo patrono foi o primeiro Presidente de Angola, foi proclamada ontem, em Luanda.

A Fundação, que terá como objectivo a promoção da pesquisa e divulgação da vida e obra do seu patrono, pretende igualmente promover actividades que visam melhorar o bem-estar e a condição dos angolanos, a educação, ciência, tecnologia e cultura.

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o juiz-presidente do Tribunal Supremo, Cristiano André, o Presidente da Assembleia Nacional, Roberto de Almeida, e o primeiro-ministro, Fernando da Piedade Dias dos Santos, testemunharam a cerimónia.

Ao Palácio dos Congressos acorreram centenas de pessoas, entre as quais políticos, governantes, representantes da sociedade civil, líderes tradicionais e religiosos, diplomatas e nacionalistas da luta de libertação nacional de Angola e de Moçambique.

A trajectória política do Fundador da Nação e primeiro Presidente de Angola foi revivida através de uma biografia apresentada pela filha, Irene Neto, que não conseguiu conter a emoção, tendo deixado claro o percurso de Agostinho Neto como pai, médico, escritor, nacionalista, Presidente de Angola e do MPLA.

O percurso político de Neto, retratado no acto, quase se confundiu com o do poeta. Das intervenções feitas, só a biografia não foi acompanhada de uma poesia sua. De resto, as mensagens da Organização de Pioneiro Angolano (OPA), da qual foi fundador, da Organização da Mulher Angolana (OMA), do ministro da Defesa, Kundy Paihama, do presidente da Swapo, Sam Nujoma, apresentada pelo embaixador daquele país em Angola, todas lembraram a poesia nacionalista do fundador da Nação, célebre ao criar a frase que hoje se transformou num brocado popular: "O mais importante é resolver os problemas do povo".

A Fundação é liderada por um Concelho de Fundadores e a sua actividade diária vai ser gerida por um Conselho de Administração.

A presidente do Conselho de Fundadores é a viúva Maria Eugénia Neto e a vice-presidente é Maria Ruth Neto, irmã de Agostinho Neto. Mário Jorge da Silva Neto, Leda da Silva Neto, José Agostinho Neto e Afonso William Malheiro são administradores não-executivos.

A viúva do patrono assumiu ontem o compromisso de tudo fazer para engrandecer a obra do fundador da Nação. Ela disse que "Angola tem história, tem presente e terá um futuro brilhante". Agostinho Neto, acrescentou, "é parte desta história do presente e será do futuro".

Autor: Santos Vilola

In Jornal de Angola de 15.09.2007